

Seção: Morfologia/Anatomia**RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO INDUZIDO PELO ESTRESSE TÉRMICO COMO UMA ESTRATÉGIA AO ESTABELECIMENTO DE PLANTAS JOVENS DE COPAÍBA (*Copaifera langsdorffii* Desf.)**

Manoel Euclides Do NASCIMENTO (1)

José Eduardo Brasil Pereira PINTO (2)

Evaristo Mauro de CASTRO (3)

Copaifera langsdorffii é uma espécie com grande potencial medicinal, paisagístico e na recuperação de áreas degradadas, vêm sendo intensamente explorada. Porém são escassos os estudos morfoanatômicos, bem como sobre a produção de mudas. Dessa forma, foram avaliados os aspectos da anatomia foliar e produção de biomassa em plantas jovens desenvolvidas sob diferentes temperaturas, para testar a condição mais apropriada para a produção de mudas. Inicialmente as sementes foram colocadas para germinar em Câmara BOD a 30°C. Após trinta dias, as plântulas com o primeiro par de folhas completamente expandidas, foram transplantadas para copos contendo plantimax, aclimatizadas durante quinze dias em casa de vegetação. Cinco espécimes com cinco repetições, totalizando 25 amostras para cada experimento foram transferidas para BODs com temperaturas T1-15°C, T2-25°C, T3-35°C, e as testemunhas (T) permaneceram em casa de vegetação (29°C). O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC), conduzido por um período de 120 dias. De acordo com o teste de Tuckey foram observadas diferenças significativas no tamanho e frequência dos estômatos, nas dimensões das cavidades secretoras de óleo, nos aspectos morfológicos externos e na produção de biomassa entre todos os tratamentos. O experimento com temperatura de 25 °C apresentou os melhores resultados, condição onde as plantas se tornaram mais vigorosas, com morfologia mais uniforme nos órgãos vegetativos e maior produção de biomassa seca.

Palavras-chave: Variações morfoanatômicas,, biomassa seca,, *Copaifera langsdorffii*.

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Instituto de Ciências Agrárias (ICA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) E-mail: nascimento-15@hotmail.com *Autor para correspondência.

(2) Departamento de Agronomia, Setor de Cultura de Tecidos e Plantas Medicinais, Universidade Federal de Lavras (UFLA), 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

(3) Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras (UFLA), 37200-000, Lavras-MG, Brasil.